

## RESUMO - SOCIOFONÉTICA

### **QUANDO A VOZ VIBRA COM O JOGO: UM ESTUDO PROSÓDICO DE NARRAÇÕES DE FUTEBOL EM VARIEDADES DO PORTUGUÊS E DO ESPANHOL**

*Juliana Benicio De Andrade Dias (JULI2707ANA@GMAIL.COM)*

*Carolina Gomes Da Silva (carolinagsufpb@gmail.com)*

O futebol desperta paixões e emoções intensas e, muitas vezes, os narradores esportivos desempenham um papel fundamental na transmissão dessas sensações ao público. Mas, como a emoção influencia a forma como esses profissionais falam? Dias (2024) investigou a relação entre emoção e prosódia em narrações de futebol, ao analisar as transmissões da final da Copa do Mundo de 2022, disputada entre Argentina e França, em quatro variedades linguísticas, a saber: português brasileiro, espanhol argentino, espanhol mexicano e espanhol colombiano, com base nos pressupostos da prosódia experimental (Barbosa; Madureira, 2015; Barbosa, 2019). Considerando a escassez de estudos de caráter comparativo entre o português brasileiro e as variedades do espanhol com relação ao papel da prosódia emocional em narrações esportivas, percebeu-se a necessidade de explorar essas possibilidades de pesquisas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivos: (i) analisar os enunciados das narrações esportivas com base em pistas acústicas

como velocidade de fala, frequência fundamental (F0), duração e intensidade dos atos de fala; (ii) realizar uma comparação entre esses parâmetros nas quatro variedades estudadas; (iii) identificar padrões de semelhança e distinção prosódica com base nas medidas acústicas levantadas; e (iv) formular hipóteses sobre as emoções expressas nas narrações e contrastá-las com produções consideradas neutras. O corpus consiste em 32 gravações dos lances de pênaltis na partida final da Copa do Mundo de 2022, divididas em 8 enunciados para cada uma das 4 variedades linguísticas. Esses enunciados foram submetidos ao PRAAT (Boersma; Weenink, 1992-2024), um programa de análise acústica, para observar o contorno melódico da curva da frequência fundamental, duração, velocidade de fala e intensidade. Os resultados indicaram que as narrações argentinas apresentaram os maiores registros médios de frequência fundamental, sugerindo uma maior expressividade emocional, possivelmente impulsionada pelo envolvimento direto do país na partida. Já as narrações brasileiras, mesmo sem ligação direta com as equipes em campo, demonstraram altos níveis de intensidade, refletindo emoções como surpresa, alegria e alívio. As narrações colombianas destacam-se pela maior velocidade de fala, evidenciando uma abordagem mais descritiva dos acontecimentos. Em contraste, os narradores mexicanos exibiram velocidades de fala mais lentas, indicando um ritmo mais pausado e reflexivo. A análise revelou que as emoções influenciaram diretamente os contornos entoacionais e a dinâmica da fala dos narradores. A variação entre as diferentes variedades linguísticas mostrou que aspectos culturais e estilísticos também desempenham um papel importante na forma como a emoção é transmitida por meio da prosódia. Esses achados reforçam a relevância da prosódia na comunicação oral e sua influência na experiência dos ouvintes, especialmente em eventos esportivos de grande impacto.

Palavras-chave: prosódia; emoções; entoação; português; espanhol.